

Na China antiga, um príncipe decide escolher sua futura esposa por meio de um desafio:

cada pretendente receberá uma semente e, após seis meses, aquela que apresentar a mais bela flor será escolhida como imperatriz.

Entre as jovens está Maria Cecília, uma moça simples e honesta, que cuida com dedicação da semente, mas nada vê nascer.

Mesmo assim, ela retorna ao palácio com seu vaso vazio. Para surpresa de todos, o príncipe a escolhe vencedora, revelando que as sementes eram estéreis e que o verdadeiro teste era de honestidade.

A história ensina que a verdadeira vitória está em manter a integridade, mesmo quando isso parece significar perder.

Adaptada para 7 de setembro

NARRADOR: Na China antiga, um príncipe estava às vésperas de ser coroado pelo imperador mas, de acordo com a lei, ele deveria se casar. Ele resolveu fazer uma “disputa” entre as moças da corte ou quem quer que se achasse digna de sua proposta. No dia seguinte o príncipe anunciou que receberia numa celebração especial, todas as pretendentes e lançaria um desafio. Uma velha senhora, ouvindo os comentários sobre os preparativos, sentiu uma leve tristeza, pois sabia que sua jovem filha nutria um sentimento de profundo amor pelo príncipe.

MÃE: Maria Cecília

FILHA: Estou indo mamãe...

MÃE: Sente-se, eu tenho uma notícia filha, que não vai lhe agradar nenhum pouco.

FILHA: Diga logo mamãe a senhora está me deixando assustada.

MÃE: Pois bem não pretendo deixá-la ansiosa. Vamos direto ao assunto. Eu sei do amor que você sente pelo Príncipe, e hoje eu descobri que você não tem as mínimas possibilidades em realizar seu sonho.

FILHA: Mamãe, foi a senhora que me ensinou. Que quando desejamos atingir nosso objetivo, o segredo é não desistir da busca, e eu não vou desistir.

MÃE: Maria Cecília, acho que não fiz o complemento quando te disse isso. Há coisas.

FILHA: Há coisas Mamãe, que quando Deus reserva pra gente, e ninguém poderá nos tirar. A lição Bíblica da Escola Dominical falava sobre o segredo da persistência, eu aprendi tanto com aquela lição mamãe...

MÃE: Maria Cecília, por favor deixa eu falar!!!

Filha: Desculpe mamãe, sou toda ouvida (beija a mãe e senta).

MÃE: Filha o príncipe lançou um desafio.

FILHA: Eu vou vencer este desafio mamãe!!

MÃE: Maria Cecília, não se empolgue, não me interrompa, me escute Maria Cecília!

FILHA: Desculpe!...

MÃE: Filha, o príncipe marcou uma celebração e vai reunir todas as moças e lá estarão presentes todas as belas moças da corte. Filha, entre todas as moças que estarão lá, para mim, você é a moça mais bela, mas lá estarão também as mais ricas. Minha filha o que você fará lá? Tire essa ideia insensata da cabeça, eu sei que você deve estar sofrendo, mas não torne o sofrimento uma loucura.

FILHA: Não querida Mamãe, não estou sofrendo e muito menos louca, eu sei que jamais poderei ser escolhida, mas é minha oportunidade de ficar pelo menos uns momentos perto do príncipe, isto já me torna feliz.

MÃE: Você venceu, eu libero você para ir ao desafio do príncipe

FILHA: (abraça-a) Obrigada mãe, eu vou me arrumar.

NARRADOR: As jovens estão chegando ao palácio, entre elas está Maria Cecília. Finalmente, o príncipe anunciou o desafio:

PRÍNCIPE: Darei a cada uma de vocês, uma semente. Aquela que, dentro de seis meses me trazer a mais bela flor, será escolhida minha esposa e futura imperatriz da China. (TODAS APLAUDEM)

NARRADOR: A proposta do príncipe não fugiu às profundas tradições daquele povo, que valoriza muito a especialidade de “cultivar” algo, sejam costumes, amizades, relacionamentos etc..., mas que proposta heins! Aquela que em 6 meses, trazer a mais bela flor, esta será a escolhida para ser a esposa do príncipe e futura Imperatriz da China.

CENA: Música ...

NARRADOR: O tempo está passando, e a doce jovem, como não tem muita habilidade na arte da jardinagem, cuida com muita paciência e ternura a sua semente, pois sabia que se a beleza da flor surgisse nas mesma proporção do seu amor pelo príncipe, ela não precisava se preocupar com o resultado.

FILHA: Mamãe, já fazem três meses e nada surgiu. Estou sentindo cada dia mais distante meu sonho.

MÃE: Tenha paciência filha, você está regando-a como deve?

FILHA: Mamãe, eu faço isso corretamente, já fiz de tudo que ensinaram e esta semente não nasce.

MÃE: Filha, eu tive uma ideia brilhante, vou falar com o Dr. Frederico, ele é meu amigo.

FILHA: O Dr. Frederico da Associação dos Agrônomos?

MÃE: Claro filha ele mesmo.

FILHA: Mamãe!!..., foi ele que me deu todas as instruções, para esta semente nascer e até agora nada.

MÃE: Vem cá, vamos falar com D. Maricota, ela entende muito de plantação de semente, viu a horta que ela tem...

CENA: Música para saída de mãe e filha

NARRADOR: Já passaram seis meses, consciente do seu esforço e dedicação, a moça comunicou a sua mãe:

FILHA: Mamãe, independente das circunstâncias eu retornarei ao palácio. Na hora marcada lá estava ela, com seu vaso vazio.

MÃE: Maria Cecília, por favor, filha eu admiro você, você é uma moça inteligente, não me faça passar uma vergonha destas, com certeza a semente das demais pretendentes nasceram, elas tem recursos, devem ter entregado direto para quem entende do assunto, sem dúvida nenhuma foram direto a um laboratório de análises...

FILHA: Mamãe, eu respeito a sua opinião, mas eu conto mais uma vez, com o consentimento, eu quero ir neste desafio mamãe, a semente não nasceu, meu vaso está vazio, mas esta é a oportunidade que eu tenho em ficar ao menos um pouquinho perto do príncipe mamãe, eu já falei isto.

MÃE: Filha querida, eu sinto muito por você, mas está bem, pode ir, e boa sorte, você vai precisar e muito.

FILHA: Mamãe, mais uma vez obrigada. Eu estou bem assim?

MÃE: Você sempre está bem, é a moça mais linda que eu já vi. (duas riem e saem abraçadas).

CENA: Música para saída de ambas e retorno das demais.

NARRADOR: O momento tão esperado chegou, é noite, estão chegando todas as outras pretendentes, vejam! Cada uma com uma flor mais bela do que a outra, das mais variadas formas e cores. Entre elas está uma pretendente com o vaso vazio, que corajosa. O príncipe está analisando uma por uma das flores nascida.

CENA: O príncipe admira cada flor Maria Cecília é a última.

PRÍNCIPE: Estou, admirado, com tanta beleza, nunca havia presenciado tão bela cena.

PRÍNCIPE: Finalmente, encontrei aquela que venceu o desafio, a qual terei a honra de te-la como esposa, esta bela e doce jovem é a escolhida.

TODAS: O que!!!

1ª MOÇA, Jaqueline: Isto não é justo, a semente que ela plantou, nem chegou a nascer.

2ª MOÇA, Andréia: Você tem toda razão, nós tivemos um trabalho imenso no cultivo desta semente, e agora chega alguém com um vaso vazio e é a vencedora.

3ª MOÇA, Gêssica: Eu concordo plenamente com você.

NARRADOR: As pessoas presentes tiveram as mais inesperadas reações. Ninguém compreendeu porque ele havia escolhido justamente aquela que nada havia cultivado.

4ª MOÇA, Indiamara: Vossa alteza nos deve uma explicação, acha fácil? Nós ficamos 6 meses papricando nossa semente, investimos nela, consultamos os maiores cultivadores de flores, agora chega uma senhoritazinha, com um vaso vazio, deve ser uma preguiçosa que não teve coragem nem de molhar a terra, é isto mesmo, é por isso que a semente não nasceu. E agora tens de escolher esta senhoritazinha. Desculpe-me a audácia mas a alteza, me deve uma explicação. Pode nos explicar o que levou a Vossa Alteza a tomar esta atitude?

PRÍNCIPE: Posso sim Senhorita, esta foi a única moça que cultivou a flor que a tornou digna de se tornar minha esposa, uma honrada imperatriz da China.

Todas: Porque?

PRÍNCIPE: Porque esta é a flor da honestidade. (segura o vaso vazio) Pois todas as sementes que entreguei a vocês eram estéreis. Jamais elas iriam nascer. Este foi apenas um teste da honestidade.

CENA: O Príncipe sorri e coloca a mão no ombro de Maria Cecília. As pretendentes abaixam a cabeça e saem envergonhadas.

MARIA CECÍLIA: Meu príncipe, eu aprendi algo interessante, que: Se para vencer, estiver em jogo a sua honestidade, perca. Você será um vencedor.

Príncipe: Você venceu!

CENA: O Príncipe estende o braço para ela e ela se agarra ao do príncipe e sai.

COMENTARISTA:

É de honestidade que o Brasil precisa, para ser realmente independente. Honestidade Brasil! Só assim teremos um mundo mais quieto, mais alegre, muito mais feliz. Honestidade Brasil! Só assim acabará com a dor, o ódio, a falsidade, as revoltas, os seqüestros, as injustiças. Ser honesto, é ser independente. Honestidade Brasil, não é distribuir camisinhas, mas pregar a moralidade. Ser honesto é lutar contra todo o mal, é fazer o mundo crer no amor, na paz, na justiça, na união. Honestidade Brasil! Ser honesto é ser independente, é mostrar que Deus existe, mesmo não sendo visto ou tocado. Honestidade Brasil, é decretar que só vale a verdade, que os homens estão livres do jugo da mentira, da corrupção, do abuso de poder. Honestidade Brasil, é decretar que o homem sentará a mesa com seu olhar limpo diante da família, porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa. Honestidade Brasil é decretar por decreto irrevogável que fica

estabelecido o reinado permanente da justiça e da caridade e a alegria será uma bandeira generosa. Honestidade Brasil! ***Se para vencer, estiver em jogo a sua honestidade, perca. Você será sempre um vencedor. Deus! Deus!!! Sare esta nação. Só assim ela será independente.***

Obs: esta é uma história conhecida eu apenas adapetei para teatro.

Adaptação: Sônia Severiano Leite. sleite@innet.com.br